



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



ATA DA 10ª. SESSÃO ORDINÁRIA ESPECIAL CONJUNTA COM A ACADEMIA BOTUCATUENSE DE LETRAS EM COMEMORAÇÃO AO 163º ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2018.

PRESIDÊNCIA: Vereador IZAIAS BRANCO DA SILVA COLINO

SECRETARIA: Vereadora ALESSANDRA LUCCHESI DE OLIVEIRA

APROVADO
Bot. 16/04/2018
PRESIDENTE

Aos nove dias do mês abril do ano dois mil e dezoito, às vinte horas, na sede do Poder Legislativo, situado na Praça Comendador Emílio Peduti, nº. 112, Edifício “Vereador Abílio Dorini”, foi realizada Sessão Ordinária Especial Conjunta com a Academia Botucatuense de Letras em comemoração aos 163 anos de emancipação político-administrativa do Município de Botucatu. Atuou como Mestre de Cerimônia o Assessor Parlamentar Lucas Pinheiro Machado. Ocuparam lugares nas bancadas do Plenário os Vereadores: Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), Antonio Carlos Trigo (Carlos Trigo), Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), Ednei Lázaro da Costa Carreira (Carreira), Izaias Branco da Silva Colino (Izaias Colino), Jamila Cury Dorini (Jamila), José Fernandes de Oliveira Junior (Zé Fernandes), Laudo Gomes da Silva (Sargento Laudo), Paulo Renato da Silva (Paulo Renato) e Roseli Antunes da Silva Ielo (Rose Ielo). A Mesa dos Trabalhos foi assim composta: Vereador Izaias Branco da Silva Colino (Izaias Colino), Presidente da Câmara Municipal; Vereadora Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), 1ª Secretária da Câmara Municipal, Prefeito Municipal, Mario Eduardo Pardini Affonseca, Professora Carmen Sílvia Martins Guimarães, 1ª Vice-Presidente da Academia Botucatuense de Letras, Delegado da 12ª Delegacia de Serviço Militar, 1º Tenente Milton César Badaró, e Comandante do 12º Batalhão de Polícia Militar do Interior, Tenente Coronel Kátia Regina Firmino Christófaló. Inicialmente o Mestre de Cerimônia anunciou a palavra do Presidente da Câmara que declarou aberta a solenidade, saudando e agradecendo a todos que compareceram para prestigiar a sessão ordinária especial. *“Boa noite a todos. Declaro, sob a proteção de Deus, aberta a presente sessão e, em nome da Câmara Municipal de Botucatu, desde já saúdo e agradeço a todos que aqui comparecem. Para nós do Legislativo é motivo de muita honra manter a tradição e realizar conjuntamente com a Academia Botucatuense de Letras esta cerimônia cívica. Na pessoa da Professora Carmen Sílvia, saúdo e agradeço os acadêmicos presentes e peço que nos unimos em oração pela plena recuperação do Presidente da ABL, Dr. Newton Colenci”*. Ato contínuo, foi dada a palavra à Professora Carmen Sílvia Martins Guimarães, 1ª Vice-Presidente da Academia Botucatuense de Letras, para suas saudações iniciais. Em sua fala, a professora informou os acadêmicos presentes: Maria Helena Blasi Trevisani, Olavo Pinheiro Godoy, Armando Jesus Barbéris, Maria Amélia Blasi de Toledo Piza, José Celso Soares Vieira, Márcia Furrier Guedelha Blasi, Carmem Lúcia Ebúrneo da Silva, Valdir Gonzales Paixão Junior, Arlete Bravo Nogueira e Marlene Caminhoto. Em seguida o Mestre de Cerimônias anunciou a saudação à Bandeira de Botucatu, através de poesia escrita pela Professora Carmen Sílvia Martin Guimarães que foi lida pela acadêmica Maria Helena Blasi Trevizani. *“Bandeira de minha terra, Bandeira de céu anil, Doce brisa a Cuesta encerra, Desenhando o teu perfil. No círculo d'ouro mostras, Dos munícipes a união, Coração que sempre acolhe, O imigrante, o irmão. Tuas*



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



riquezas naturais, Verdes matas, água pura, Cachoeiras e animais, Flor de encanto e beleza! Bandeira de muita luta, Inspiras sonho, esperança. És a marca da labuta, Tens a fé como fiança. Mapa de terra gloriosa, Traçado em som musical, Cantado em verso e prosa, Desde o início até o final. Recebe, pois, nosso preito, Bandeira que é nossa luz, Amar-te com todo respeito. É o ideal que nos seduz". Após a leitura da poesia, o Mestre de Cerimônia convidou a todos para que, em pé, cantassem o Hino Nacional Brasileiro e, a seguir, a Canção Oficial do Município "Saudades de Botucatu". Ato contínuo, o Mestre de Cerimônia agradeceu a presença das seguintes autoridades: Junot de Lara Carvalho (Secretário Municipal de Relações Institucionais), André Gasparini Spadaro (Secretário Municipal de Saúde), Valdir Gonzalez Paixão Junior (Secretário Municipal de Educação), Maria Cristina Cury Ramos (secretária Municipal de Cultura), André Godinho (Secretário Municipal de Comunicação), Ana Paula Bassetto (Assessora de Políticas de Inclusão), Patrícia Kruppa Villani Ghellardi, (Presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência), Márcio dos Santos (Subprefeito de Vitoriana), Igor Ignácio (Chefe do Cartório Eleitoral), Rosilene Aparecida Palugan Vargas (Dirigente Regional de Ensino), Leandro Destro (Comandante da Guarda Civil Municipal), Subtenente Antonio Anselmo Ferrari (Instrutor do TG 02-048), Clóvis de Almeida Martins (Conselho Municipal de Segurança), Moacir Bernardo (Presidente do Centro Cultural), Solange Prearo (Presidente Associação das Empresas do Distrito Industrial III), Patrícia Shimabuku (ASA – Aracatu na Sala de Aula), Marlene Caminhoto, Junior Quinteiro (Jornal Acontece Botucatu) e Cristiano Alves (Site Agência 14 News), bem como elencou as correspondências encaminhadas pelo Deputado Federal Milton Monti e pelo Deputado Estadual Jorge Caruso. Em seguida, o Mestre de Cerimônia passou a palavra à 1ª Vice-Presidente da Academia Botucatuense de Letras, Professora Carmen Sílvia Martins Guimarães que fez a seguinte saudação: *"Excelentíssimas autoridades civis, militares e religiosas, Excelentíssimos Acadêmicos, Senhores e senhoras, Como Vice-Presidente da ABL, representando o nosso Presidente Newton Colenci, afastado por motivo de saúde, saúdo Botucatu, nesta sessão de parceria entre a Câmara Municipal e a ABL. Botucatu celebra seus 163 anos de vida e a ABL celebra os seus 45 anos de vida. A ABL, desde a sua criação, em 9 de julho de 1972, sempre manteve um forte e significativo vínculo com a Câmara Municipal. Justifico: muitos membros da ABL foram vereadores. Entre tantos, os fundadores da ABL – Antônio Gabriel Marão, nosso primeiro presidente, Prof. Oswaldo Minicucci, Dr. Sebastião de Almeida Pinto, Prof. Bahige Fadel. Outros membros ainda no decorrer da caminhada: Dr. Antônio Tílio Jr., Dr. Eugênio Monteferrante Neto, Armando Delmanto, Dr. Osmar Delmanto – advogado da Câmara. Pergunto-lhes: o que poderia ter unido a Câmara e a ABL? Diria que a mensagem contida num lema. Sim, no lema da ABL- Non omnis moriar- Não morrerei de todo - ou ainda, serei imortal! Lema este centrado no ideal de preservar a cultura, a arte, o meio ambiente, incentivar o progresso em todas as áreas, a fim de que nossa terra nunca morra e sim, reviva, dia a dia, nas novas gerações. Continue a Princesa da Serra, imortal na beleza de sua natureza e de seu povo. A já tradicional parceria da Câmara com a ABL na realização desta solenidade relembra e celebra, pois, a glória de Botucatu, cantada em verso, em prosa e em música, dignificada na frase do Presidente da Academia Paulista de Letras, Dr. José Augusto César Salgado, quando de sua presença na inauguração oficial da ABL, em 17 de março de 1973. Encantado que ficou com tanta cultura existente em Botucatu, ele afirmou em seu discurso – e hoje, finalizando minha fala, eu repito essa frase com muito orgulho e carinho - "Botucatu, cidade dos bons ares, das boas escolas e Morada da inteligência".* Em seguida, o Mestre de Cerimônia anunciou a apresentação do Coral "Vozes da Cuesta", sob a



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



regência do Maestro Jorge Cisneros com a performance de três obras: “Sandália de prata”, de Ary Barroso, “Manos de mulheres”, de Marta Gomes e “Cavaleiro de São Joaquim”, de Elomar. Após a apresentação do coral, o Mestre de Cerimônias anunciou a fala de duas convidadas que abordariam o tema escolhido para a presente sessão comemorativa: ‘Botucatu e o seu meio ambiente’. A primeira convidada foi a professora doutora Daniela Polizeli Traficante, Doutora em Agronomia pela UNESP/FCA/Botucatu, atuante na área de geotecnologias aplicadas ao planejamento ambiental, recursos hídricos e áreas protegidas. Desde 2010 é colaboradora no Laboratório de Conservação da Natureza (Departamento de Ciências Florestais, UNESP/FCA), desenvolvendo projetos de consultoria ambiental e desenvolvimento sustentável para o setor público e privado. Atual presidente da ONG SOS Cuesta de Botucatu e docente no curso de Agronomia das Faculdades Integradas de Bauru, que fez uma breve reflexão sobre o homem, ambiente e a natureza. *“Em um mundo tão diverso e dinâmico quanto o nosso, é de se imaginar que existam questões também diversas sobre a relação homem-natureza. Há tempos adotamos a postura de dominador e controlador do planeta. Todavia, essa postura não inclui necessariamente o cuidado com os recursos naturais. Ainda acreditamos na tecnologia para facilitar a vida e na ciência para ampliar a comodidade e resolver problemas. Estas crenças distorcem a realidade e nos afastam da real responsabilidade que temos em mãos. Não é por falta de conhecimento. Diariamente somos bombardeados com informações sobre o que acontece em diferentes regiões do mundo: aquecimento global, desmatamentos em remanescentes ameaçados de extinção, queimadas, caça predatória, exploração ilegal, crises, superpopulação, fome e diversos conflitos. E o que temos feito, efetivamente, para mudar este quadro? É cada vez mais evidente que a separação dos atores homem e natureza vem trazendo consequências marcantes para ambos, tornando a relação cada vez mais distanciada a ponto de não encontrarmos mais as conexões, tão óbvias no ciclo da vida. Em que momento deixamos de fazer parte da natureza? Como perdemos a ligação com ela? O que fazer daqui em diante para reverter essa tendência? Nem todas essas perguntas têm respostas prontas, porém, pensar sobre o assunto é o primeiro passo para mudarmos essa perspectiva histórica. Durante muitos séculos o homem considerou-se o centro do Universo. Não apenas todas as estrelas, planetas e cometas do firmamento giravam em torno dele, mas toda criatura da Terra, desde um pequeno inseto até gigantescas baleias dos oceanos viviam para servi-lo. Tão forte era essa ideia de centro do universo, que o Homem se julgava dono de todas as coisas e até de outros homens! A minha terra, a minha água, a minha floresta, a minha colônia e assim por diante, até dominar todo o planeta. Povos de maior poderio militar julgavam-se “donos” de outros povos e achavam-se no direito de não apenas impor-lhes suas crenças e cultura, mas exploravam a terra conquistada destruindo florestas, devastando os solos e os rios à procura de ouro e escravizando as populações que lá viviam. Muitas mudanças ocorreram com relação ao domínio de determinados povos sobre os outros, ou de determinada pessoa sobre a outra. A constituição dos Estados Unidos, as Revoluções Francesa e Russa foram algumas incansáveis tentativas do Homem para corrigir o próprio Homem. Mas não é deste tipo de mudança de pensamento que eu gostaria de falar, mas sim da mudança de atitude do Homem em relação à sua casa – o planeta Terra. A ideia de preservação e recuperação do ambiente nasceu na França no século 18, onde muitos artistas, principalmente pintores, viam com grande tristeza a destruição contínua da floresta de Fontenebleau, que era cenário constante de suas obras de arte. Houve um grande movimento, iniciado por esses artistas que se propagou por toda a população e culminou com uma determinação real de preservação e recuperação da floresta. Hoje,*

A f



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



*passados mais de 300 anos, a ideia de preservação e recuperação está bastante difundida entre a maioria das pessoas. As crianças aprendem logo cedo na escola, que a Terra é a nossa única casa e que nela teremos que viver juntamente com mais 7,6 bilhões de moradores, como também nossos filhos e netos. Mas esta simples ideia não basta. O sentido de posse das coisas naturais ainda é muito forte no homem. Todo tem direito a terra – um dos mais sagrados mandamentos do Homem, mas que deve ser analisado por dois lados. Eu, que estou vivendo aqui nesta casa, que é a Terra, por 70 ou 80 anos devo ter um pedaço de terra para plantar, morar e criar meus filhos. Mas, devo estar consciente de que o solo que estou usando, a água que estou consumindo, o ar que estou respirando não é meu, é da Terra: de todas as pessoas, animais e plantas que habitam o planeta. E também devo saber que estes bens não se multiplicam ou aumentam, mas estão na mesma quantidade desde que a Terra foi criada. Nós continuamos a beber a mesma água, a respirar o mesmo ar e a plantar no mesmo solo que nossos antepassados utilizaram há séculos ou milênios. Assim, se estragarmos definitivamente quaisquer desses elementos estaremos privando, muitas vezes para sempre, as novas gerações de condições básicas para sua subsistência. É preciso que as pessoas aprendam como ocupar corretamente esses bens naturais (água, solo e ar), que por algumas dezenas de anos estarão sob nossa responsabilidade. A melhor maneira de se cuidar de alguma coisa é conhecê-la inteiramente. A Terra é nossa, mas nós a tomamos emprestado das gerações futuras e devemos devolvê-las em boas condições. Anseio que todos que estão aqui nesta noite comunguem desta preocupação e visão, onde a natureza não é um produto, mera fonte de matéria prima, mas a essência e a chave da sobrevivência do planeta, e como tal deve ser respeitada. Espero que nós possamos refletir sobre estas questões aqui expostas. Acreditamos na possibilidade de tornar o mundo melhor e mais belo! Este texto é baseado na reflexão e leitura dos livros “Ecofilosofia”, de Fernando Fernández et al. (2008), e “Ambiente, Geografia e Natureza” de Jorge Ulisses Guerra Villalobos et al. (2001) que inclui o texto do professor José Cândido Steveaux. Esta é minha singela homenagem ao aniversário de 163 anos da cidade de Botucatu que me acolhe, me assiste e me dá grandiosas oportunidades de crescimento pessoal e profissional há doze anos. Sou e sempre serei eternamente grata”. A segunda convidada foi a Diretora da Escola do Meio Ambiente, Profa. Dra. Eliana Maria Nicolini Gabriel, Bióloga pelo Instituto de Biociências- UNESP Campus de Botucatu/SP com Mestrado e Doutorado em Ecologia de Floresta pelo Instituto de Biociências – UNESP Campus de Rio Claro/SP, Especialização em Ecologia pela Universidade de Beer Sheva, Israel
Experiência Profissional: Bióloga (Educadora Ambiental) da Prefeitura Municipal de Jaú; Docente convidada pelo curso de especialização em educação ambiental da UNESP Botucatu/SP para ministrar a disciplina Trilhas Interpretativas, que, através de material audiovisual, contou um pouco do trabalho diário desenvolvido na Escola do Meio Ambiente, em funcionamento no município desde 2005 e ligada à Secretaria Municipal de Educação, sendo que referida escola tem buscado, por meio de uma metodologia específica, sensibilizar para a percepção da natureza, com suas particularidades, biodiversidade, simplicidade e tudo o que ela pode ensinar. Logo após, o Prefeito Municipal de Botucatu, Mario Eduardo Pardini Affonseca, fez um discurso dissertando sobre os desafios e conquistas obtidas pelo município, exaltando as belezas e o potencial de desenvolvimento de Botucatu. Para o encerramento da solenidade, o Presidente da Câmara Vereador Izaias Colino fez suas considerações finais: “Boa noite novamente ao público presente, Senhores Vereadores, Senhor Prefeito, Tenente Badaró, Comandante Kátia, Professora Carmen. Começamos uma importante semana. 163 anos da Princesa da Serra. Temos muitos motivos para*

J *A*



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



comemorar: 11 vereadores atuantes e combativos, corretos. Prefeito incansável, revolucionando com boa e eficiente gestão, sintetizada por mim na conquista de 1000 casas populares e porque não da nossa represa de água, tão sonhada do Rio Pardo. Um atuante e presente Deputado Estadual. Podemos comemorar que em breve teremos um botucatuense nomeado como Secretário Estadual de Educação, nosso queridíssimo ex-prefeito João Cury. Nosso meio ambiente como muito bem explanado pelas nossas oradoras de hoje, Profa. Eliana Gabriel e Profa. Daniela a quem agradeço pela disponibilidade e carinho. Que é uma qualidade única e que nos deu identidade. Mas, hoje, me valendo deste importante espaço quero é comemorar aquilo que são recentes conquistas do Poder Legislativo. A Câmara Municipal, somente em 2017, realizou mais de 20 audiências públicas, realizando verdadeira e importante aproximação do Poder Legislativo com a comunidade. Os vereadores estiveram quase todas as semanas do ano passado, além das sessões ordinárias, que também não foram poucas, debatendo temas importantíssimos para a nossa cidade, ajudando no desenvolvimento de Botucatu, vou destacar como mais emblemático o Plano Diretor. Tivemos muitas audiências públicas, discussões incansáveis, e mais de 100 emendas oriundas do Poder Legislativo. Então quero agradecer os vereadores pelo empenho. Mudou-se também o horário de funcionamento da casa, acompanhando todas as repartições públicas. Através de gestão política, sim política, após fundamental trabalho dos presidentes Carreira, Reinaldinho e Curumim, temos agora um canal de TV aberta. Ainda estamos engatinhando, estamos com 4 servidores, todos concursados, a gente vem tentando trazer programação de qualidade para todos os botucatuenses, através do canal 61.3 da TV aberta. E também, nesta sessão comemoramos a transmissão da TV Câmara no canal 8 da NET, através de gestão política junto à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, do Presidente Cauê Macris, através do Deputado Fernando Cury, nós conseguimos o compartilhamento desse canal. Tudo o que será produzido pela TV Câmara também será reproduzido pelo canal 8 da NET. Então gostaria de agradecer a todos os responsáveis por isso. Hoje a Câmara Municipal também é dotada de água de reuso. Temos um equipamento, um reservatório onde ele acumula água da chuva para que essa água seja utilizada para manutenção e limpeza da casa. A ideia partiu de um requerimento do Vereador Sargento Laudo. E, agora pouco, muitos dos senhores presentes puderam acompanhar, entregamos uma câmara verdadeiramente acessível para todos, eu não posso deixar neste momento solene de realizar alguns agradecimentos. Primeiramente a Deus que nos possibilitou condições e ousadia para realizar a obra para a Câmara Municipal...dessa envergadura....eu preciso agradecer a Ana Paula, assessora de Políticas de Inclusão, ela com a Patrícia Ghelardi, que é a Presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, e o Paulo Fernando, Vice-Presidente, me ajudaram nos momentos fáceis e nos momentos difíceis, e se não fosse a decisiva participação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, essa obra não seria possível, então, ficam aqui os meu sinceros agradecimentos. Preciso fazer um agradecimento aos funcionários da casa, espero não cometer nenhuma injustiça, mas com relação a plataforma, não posso deixar de agradecer a Silmara, ao Alexandre, ao Danilo e ao Toninho, sem vocês tudo o que vivemos na noite de hoje não seria possível. Cobrei bastante essa questão da plataforma, para que pudéssemos entregar na noite de hoje. Em meu último aniversário à frente da Câmara Municipal, comemorando 163 anos da Princesa da Serra, quero deixar uma mensagem importante para a nossa cidade. A política tem trazido tristeza ao nosso povo, apesar de que em nossa cidade vivemos outra realidade, aqui a gente discorda, a gente discute, mas aqui em Botucatu os políticos são honestos. Digo isso

A A



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



sem medo de errar. Aqui nossas disputas até são ideológicas, mas nunca longe do campo da honestidade. E nós vamos viver um tempo este ano muito importante para o nosso país com as eleições. Nós temos a oportunidade de a partir de janeiro de 2019, termos um país totalmente diferente. Um país onde cada vez que ligamos a televisão, a gente não vê governante sendo indiciado, governante sendo investigado, sendo processado e até mesmo preso. Então, esse poder está em nossas mãos. A política tida como maldita, na verdade é bendita. Política que trouxe o Poupatempo para Botucatu, que trouxe o Hospital de Álcool e Drogas para Botucatu, foi a política que permitiu a reforma da estação ferroviária, foi a política que permitiu que o Prefeito Pardini construísse 1000 casas populares, Cachoeirinha I e II, e quem sabe a política também traga a tão sonhada represa hídrica. A política é bendita, não é maldita, e é a oportunidade de termos a classe política, espelho da classe política de Botucatu. É agora. Eu tinha que fazer esse testemunho e o meu compromisso é manter a Câmara Municipal na rota do diálogo e da aproximação com a sociedade, fazendo sempre a boa política ladeando essa difícil tarefa com meus colegas vereadores. Muito Obrigado e boa noite". Ato contínuo, o Presidente encerrou a parte festiva, anunciando que no prazo de 10 minutos, teria início a Ordem do dia da presente sessão. Retomados os trabalhos, o Presidente solicitou à Secretária que procedesse a chamada dos Vereadores para a Ordem do Dia. Projetos apreciados: 1) Projeto de Lei Complementar nº. 0008/2018 – de iniciativa do Prefeito Municipal – que altera os artigos 116, 117 e 118 da Lei Complementar nº 911/2011, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Botucatu. (Licença Prêmio). Pela ordem, a vereadora Rose lelo solicitou vista ao referido projeto. Pela ordem, a vereadora justificou sua solicitação. 2) Projeto de Lei nº. 002/2018 – de iniciativa dos Vereadores Jamila, Zé Fernandes, Alessandra Lucchesi e Izaias Colino – que institui no Município de Botucatu a "Semana Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate ao uso de Drogas" e dá outras providências. Fez uso da palavra o vereador Izaias Colino (aparteado pelos vereadores Zé Fernandes, Paulo Renato, Jamila, Alessandra Lucchesi, Sargento Laudo e Carreira). Referido projeto foi colocado em votação e foi aprovado pela unanimidade dos vereadores. 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 0001/2018 - de iniciativa da Mesa da Câmara - que dispõe sobre a concessão da Medalha "Reconhecimento Comunitário de Segurança", a integrantes das Polícias Civil e Militar e da Guarda Civil Municipal, lotados funcionalmente no Município de Botucatu. Referido projeto foi colocado em votação e foi aprovado pela unanimidade dos vereadores. Nada mais havendo para tratar foi encerrada a sessão. Eu, Érika Svícero Martins, Supervisora de Processo Legislativo, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, Vereador Izaias Branco da Silva Colino e pela 1º Secretária da Câmara Municipal, Vereadora Alessandra Lucchesi de Oliveira.

CSFH